



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

**REQUERIMENTO Nº 192, DE 2012**  
(da Deputada **PERPÉTUA ALMEIDA**)

Requer a aprovação de MISSÃO OFICIAL da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), a fim de conhecer e de verificar, no Líbano, o funcionamento do papel do Brasil no comando da Força Tarefa Marítima (MTF) - parte integrante da missão das Nações Unidas para o Líbano (UNIFIL).

Senhor(a) Presidente(a),

Nos termos do art. 117 c/c art. 41, inciso XV, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a aprovação de MISSÃO OFICIAL da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), a fim de conhecer e de verificar, no Líbano, o trabalho desempenhado pelo Brasil no comando da Força-Tarefa Marítima (MTF) – parte integrante da Força Interina das Nações Unidas para o Líbano (UNIFIL).

**JUSTIFICATIVA**

A Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) foi criada em 2006, a teor da Resolução 1.701/2006 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em atendimento à solicitação do Governo libanês. Foi a primeira e única Missão de Paz da Organização das Nações Unidas a contar com uma Força-Tarefa Marítima, atualmente comandada pela Marinha do Brasil. Merece destaque, nesse contexto, o fato de ter sido a primeira vez que o comando da UNIFIL ficou a cargo de um país não pertencente à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

O objetivo primordial desse trabalho é o de garantir estabilidade para o governo libanês, consolidar a democracia no País, restabelecer a soberania na porção Sul do Líbano, especialmente após a retirada das forças israelenses, evitar o ingresso de armas ilegais pelas fronteiras e ainda levar auxílio humanitário à população local, que sofre toda sorte de privações, devido a conflitos entre grupos rivais e milícias armadas que atuam na região.

O Brasil integra essa missão desde 2010, quando foi convidado pela ONU para ajudar a preservar um clima de paz no sul do Líbano, condição necessária para favorecer a retomada do diálogo entre os principais atores envolvidos em conflitos que datam de décadas.

Esse convite reforça o protagonismo que o Brasil exerce hoje no mundo, amplia a sua ação internacional na manutenção da paz e da segurança internacionais e contribui para diversificar a experiência das Forças Armadas brasileiras no exterior. Demais disso, o País tem reivindicado um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, o que o força a adotar uma estratégia de política externa coerente com sua realidade e intenções, e a participação em missões de paz, visando pacificar ou estabilizar nações assoladas por conflitos, catástrofes e outras tragédias humanas é, sem dúvida, um passo importante em busca desse desiderato.

Portanto, entendo fundamental estarmos inteirados do funcionamento e do resultado da participação da Marinha do Brasil nessa que é uma das mais importantes missões de paz e de estabilização da ONU, e que confere ao Brasil visibilidade e credibilidade nos fóruns internacionais.

Conclamo, pois, os nobres pares a aprovarem a minha ida ao Líbano, acompanhada de assessores da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, para verificarmos, *in loco*, esse importante trabalho desempenhado pelas nossas Forças Armadas, ocasião em que poderei colher os subsídios necessários para situar o Colegiado sobre mais esse trabalho desempenhado pelas nossas Forças Armadas no exterior. Vale assinalar que essa visita conta com o apoio do Ministério da Defesa, o qual, inclusive, formulou-nos convite para realizar essa visita técnica.

Sala da Comissão, em 12 de novembro de 2012.

Deputada **PERPÉTUA ALMEIDA**  
PCdoB/AC